



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**Belém - Pará
Abril de 2009**

ADMINISTRAÇÃO

PERÍODO DE GESTÃO: JULHO DE 2005 A JULHO DE 2009

· **Reitor**

Prof. Marco Aurélio Leite Nunes

· **Vice – Reitor**

Prof. Sueo Numazawa

· **Chefe de Gabinete**

Prof. Rosemiro dos Santos Galate

· **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão**

Prof. Everaldo Carmo da Silva

· **Prefeito do Campus**

Eng^o Civil Leonam Von Grap Marinho Filho

· **Pró-Reitor de Ensino**

Prof^a. Maria Amélia Marinho da Mota Silva

· **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Edílson Rodrigues Matos

· **Pró-Reitor de Extensão**

Prof. Lauro Satoru Itó

· **Instituto de Ciências Agrárias**

Prof. Paulo de Jesus Santos

· **Instituto de Saúde e Produção Animal**

Prof^a Nazaré Fonseca de Souza

· **Instituto Sócio-Ambiental e Recursos Hídricos**

Prof. Raimundo Aderson Lobão de Sousa

· **Instituto Ciberespacial**

Prof^a. Merilene do Socorro Silva Costa

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO -----	6
2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS -----	8
2.1 – PAPEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS -----	8
2.2 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS -----	12
2.3 – PROGRAMAS -----	12
2.3.1 – BRASIL UNIVERSITÁRIO -----	12
2.3.2 – PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA -----	13
2.3.2.1 – CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS -----	13
2.3.2.2 – SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA -----	14
2.3.2.3 – ACERVO BIBLIOGRÁFICO DESTINADO ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO -----	17
2.3.2.4 – FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO -----	19
2.3.2.5 – INSTRUMENTAL PARA ENSINO E PESQUISA DESTINADO A INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO (BELÉM) -----	22
2.3.2.6 – INSTRUMENTAL PARA ENSINO E PESQUISA DESTINADO A INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO (CAPITÃO POÇO) -----	23
2.3.2.7 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (BELÉM) -----	24
2.3.2.8 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (BELÉM – RECUPERAÇÃO DO COMPLEXO ESPORTIVO) -----	25
2.3.2.9 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (PARAUPEBAS) -----	26
2.3.3 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA -----	27
2.3.4 – PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA -----	28
2.3.4.1 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO -----	28
2.3.4.2 – PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS -----	30
2.3.5 – APOIO ADMINISTRATIVO -----	31
2.3.6 – PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA -----	32
2.3.6.1 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES -----	32
2.3.6.2 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS -----	33
2.3.6.3 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS -----	34
2.3.6.4 – AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS -----	36
2.3.7 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO -----	37
2.3.8 – PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA -----	38
2.3.8.1 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS -----	38
2.3.9 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS -----	39
2.3.10 – PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA -----	40
2.3.10.1 – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIO) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIA E FUNDAÇÕES PÚBLICAS -----	40
2.4 – DESEMPENHO OPERACIONAL -----	41

2.4.1 – EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS -----	50
3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS, CONFORME QUADRO II.A.1 -----	50
4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, CONFORME QUADRO II.A.2 -----	51
5. DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO, CONFORME QUADRO II.A.3 -----	51
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA, CONFORME QUADRO II DA DN TCU 93/2008 -----	52
7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS -----	52
8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONFORME MODELO DOS QUADROS II.A.5 A II.A.11 ----	53
9. DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, CONFORME MODELO NO QUADRO II.A.12 -----	53
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS -----	53
11. DESPESAS COM CARTÕES DE CRÉDITOS -----	54
12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO -----	54
13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU -----	55
14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO -----	56
15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS E AS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO -----	27
16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS -----	58
17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS POR UJ OU GRUPOS DE UNIDADES AFINS -----	59
B – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS -----	60
1. INDICADORES DE DESEMPENHO CALCULADOS DE ACORDO COM DECISÃO Nº 408/2002 – PLENÁRIO E ACÓRDÃOS Nº 1043/2006 E Nº. 2167/2006 – PLENÁRIO / TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO -----	61
2. Quadro detalhado dos Contratos de Terceirização de Serviços, informando valor, tipo de serviço, prestado e quantidade de pessoas envolvidas (Ano: 2008) -----	64
3. Quadro detalhado dos Recursos Humanos à Disposição da IFES, informando a quantidade de pessoal terceirizado, temporários e efetivos, e demonstrando a relação entre a lotação atual, a aprovada (se for o caso) e a ideal (Ano: 2008) -----	65
4. Relação dos Projetos desenvolvidos pelas Fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor, e a vigência e ainda, os recursos financeiros, materiais humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto (Ano: 2008) -----	65
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS -----	68

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) apresenta de forma consolidada o seu Relatório de Gestão 2008, peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU) em cumprimento a Decisão Normativa nº 93, de 03 de dezembro de 2008, Decisão Normativa nº 94, de 03 de dezembro de 2008, Portaria CGU nº 2.238, de 19 de Dezembro de 2008 e Norma de Execução nº 03, de 19 de Dezembro de 2008. O relatório tem como finalidade prestar contas da execução dos recursos públicos a toda comunidade acadêmica e aos órgãos de controle interno e externo.

Foram destacados todos os resultados dos programas desenvolvidos pela Universidade em consonância com Plano Plurianual do Governo Federal (2004-2007) e Planejamento Estratégico Institucional (2002-2007), entre os quais merecem destaques: Universidade do Século XXI, Desenvolvimento do Ensino de Pós-graduação e Pesquisa Científica, Apoio Administrativo, Previdência de Inativos e Pensionistas e Operações Especiais.

O Relatório apresenta de modo geral, que as principais metas planejadas para consecução da atividade fim da UFRA foram cumpridas a contento, fruto do árduo trabalho de seu corpo de gestores, docentes e técnicos, que mesmo diante dos poucos recursos disponíveis não mediram esforços para a consecução dos objetivos e metas Institucionais e em honrar o compromisso da Universidade com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável da região.

Belém-Pa, 30 de abril de 2009.

Prof. Dr. Marco Aurélio Leite Nunes
Reitor da UFRA

1 - IDENTIFICAÇÃO

DADOS IDENTIFICADORES DA UNIDADE JURISDICIONADA

Nome Completo da Unidade e Sigla

Universidade Federal Rural da Amazônia –UFRA

CNPJ

05.200.001/0001-01

Natureza Jurídica

Autarquia do Poder Executivo

Vinculação Ministerial

Ministério da Educação

Endereço Completo da Sede

Avenida Presidente Tancredo Neves, 2501 – Terra Firme - Belém / Pará

Endereço da página institucional na *internet*

www.ufra.edu.br

Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União

Normativo de criação: Lei nº. 10.611 de 23 de Dezembro de 2002

Definição de competências e estrutura organizacional: Definidas no Estatuto da UFRA, publicado pela Portaria nº. 3.423 de 18 de Novembro de 2003.

Código da UJ titular do Relatório

153034

CÓDIGOS DAS UJ ABRANGIDAS

Não consolida outras unidades

Situação da unidade quanto ao funcionamento

Em funcionamento

Função de Governo Predominante

Educação

Tipo de Atividade

Ensino, Pesquisa e Extensão

Unidades gestoras utilizadas no SIAFI

Nome: Universidade Federal Rural da Amazônia

Código: 153034/15241

2 – OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1 PAPEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), entidade com personalidade jurídica de direito público, instituída pela Lei nº 10.611 de 23/12/2002, cujo marco inicial foi a Escola de Agronomia da Amazônia – EAA, 1951, transformada em 1972 pelo Decreto Nº. 70.268 em Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP, vinculada ao Ministério da Educação, tem como missão institucional formar profissionais de nível superior, desenvolver e compartilhar cultura técnico-científica através de pesquisa e extensão, oferecer serviços à comunidade e contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da Amazônia. É dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

Oferece à sociedade cinco cursos de graduação distribuídos em campi na sede Belém e municípios do interior do Estado do Pará: Santarém – Engenharia Florestal, Parauapebas – Zootecnia, Capitão Poço – Agronomia, e em Belém: Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca e Zootecnia, além de três cursos de Mestrado nas áreas de Agronomia (produção vegetal & solos e nutrição de plantas), Botânica (botânica tropical) e Ciências Florestais (silvicultura e manejo floresta) e um de Doutorado na área de ciências agrárias (sistemas agroflorestais).

A UFRA tem definido no seu Estatuto os seguintes objetivos:

- I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito político-científico e sócio-ambiental do pensamento reflexivo em ciências agrárias, saúde e produção animal e outras áreas que venham a ser introduzidas;
- II - Qualificar profissionais aptos a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, particularmente no complexo mundo amazônico, e propiciar a formação continuada;

III - Desenvolver atividades de investigação científica, contribuindo ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como a criação e a difusão da cultura, adequando em nível superior o entendimento do homem em relação ao meio em que vive;

IV - Ampliar a base de divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituam patrimônio comum à humanidade e intensificar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - Promover permanentemente o aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a correspondente concretização e integração dos conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada;

VI - Promover a informação e o conhecimento da presente atualidade, em particular as questões nacionais e regionais frente à nova ordem global;

VII - Promover a extensão universitária, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação aberta de reciprocidade.

Para a consecução de sua missão e objetivos institucionais, a Universidade executou, no ano de 2008, quatro Programas de Trabalho do Governo Federal: Brasil Universitário; Desenvolvimento do Ensino da Pós-graduação e da Pesquisa Científica; Apoio Administrativo e Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

Desenvolveu como ações bases para a execução destes programas: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária, Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, Funcionamento de Cursos de Graduação, Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (Belém e Capitão Poço), Reforma e modernização da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior (Belém e Parauapebas), Funcionamento de Cursos de Pós-graduação, Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados, Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados e Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civil.

No contexto das políticas públicas, aqui entendidas como o conjunto de ações e decisões dos governos elaborados com o objetivo de atender aos interesses da sociedade, a

UFRA vem desempenhando esforços no sentido de contribuir para a ampliação e democratização do acesso ao ensino superior através da execução de políticas nacionais da educação superior. O empenho da Universidade face ao cumprimento das políticas estabelecidas destaca-se pela:

- Manutenção e fortalecimento do Programa de Educação Tutorial – PET, desenvolvido por dois grupos de doze estudantes dos cursos de agronomia e engenharia florestal, com tutoria de um docente em cada grupo. O Programa, mantido com apoio da Secretaria de Ensino Superior – SESu, contribui para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; estimula a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; estimula o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, cidadania e pela função social da educação superior.
- Execução do Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-G, no qual cidadãos de países em desenvolvimento realizam estudos universitários em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior – IES brasileiras. Por meio do PEC-G a UFRA recebeu e matriculou no ano de 2008, dois alunos de graduação nos cursos de medicina veterinária e engenharia de pesca, oriundos dos países Cabo Verde e Peru.
- Alimentação da Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior – PINGIFES, que permite a SESu e à UFRA agilidade na coleta de dados acadêmicos e administrativos da Instituição e eficiência na consolidação dos indicadores de desempenho.
- Promoção de ação de capacitação e assistência técnica a agricultores familiares de empreendimentos solidários, viabilizadas pelo Programa de Apoio à Extensão Universitária – PROEXT/MEC/SESu através do projeto agro biodiversidade para pequenos produtores de base familiar na microrregião do Salgado - Pará. O Programa tem contribuído para o fortalecimento da agricultura familiar, a promoção do desenvolvimento sustentável do meio rural e aprofundado a política de fortalecimento a institucionalização das atividades de extensão na UFRA.
- Execução da proposta de Reestruturação e Expansão da UFRA vinculada ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº. 6.096 de 24 de abril de 2007, com o objetivo de “criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, para o aumento da qualidade

dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes nas Universidades Federais”.

Por meio do REUNI, a UFRA ampliou, no ano de 2008, seu quadro permanente de pessoal. Foram realizados concursos públicos, que viabilizaram a contratação de 05 técnico-administrativos e 12 docentes. As contratações se fizeram necessárias para comportar as novas demandas institucionais que ocorrerão em função da ampliação de número de cursos de graduação na Universidade, no período de 2009 a 2012, conforme tabela a seguir:

**NOVOS CURSOS A SEREM OFERECIDOS NA SEDE E MUNICÍPIOS DE PARAUAPEBAS,
PARAGOMINAS E CAPITÃO POÇO**

Evolução de Vagas / Curso Novo	2008	2009	2010	2011	2012
Licenciatura em computação (Belém – Noturno)	-	50	50	50	60
Bacharelado em Informática Agrária (Belém – Noturno)	-	50	50	50	60
Engenharia Ambiental – Belém	-	-	50	50	60
Agronomia – Paragominas	-	-	50	50	60
Engenharia Florestal – Paragominas	-	-		50	60
Zootecnia – Parauapebas (reestruturação)	-	50	50	50	60
Engenharia Florestal – Parauapebas	-	-		50	60
Agronomia – Capitão Poço (reestruturação)	-	30	30	30	45
TOTALIZAÇÃO ANUAL	-	180	330	430	525

Fonte: REUNI/UFRA (2008)

A existência da UFRA em Belém e nos interiores do Estado do Pará tem contribuído para a formação de profissionais especializados em ciências agrárias, atendimento das demandas agropecuárias e florestais da região, a distribuição geográfica do capital intelectual e científico, promoção e disseminação de novas tecnologias, processo e produtos (REUNI/UFRA, 2008).

2.2 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A UFRA definiu suas estratégias para a consecução de sua missão, objetivos e desafios institucionais de atuação no Plano de Desenvolvimento Institucional 2005-2008.

As decisões estratégicas da Universidade foram realizadas com objetivo de executar o PDI/UFRA, bem como alcançar as metas físicas e orçamentárias definidas nos Programas de Trabalho do Governo Federal, por meio do PPA.

Dentre as principais realizações no ano de 2008, destaca-se o início da execução da proposta de Reestruturação e Expansão da UFRA no âmbito do REUNI, que permitiu a ampliação do quadro de pessoal efetivo da instituição, deficitário de recursos humanos por longos anos, motivado principalmente pelas aposentadorias.

2.3 – PROGRAMAS

2.3.1 – Programa 1073 – Brasil Universitário

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Objetivos Específicos	Informação não disponível no SIMEC
Gerente do Programa	Maria Paula Dallari Bucci
Gerente Executivo	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pelo Programa	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível no SIMEC
Público-Alvo	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, bem como bolsistas das IES privadas.

2.3.2 – Principais Ações do Programa

2.3.2.1 – Ação 09HB.26253.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Donato de Jesus Sarmiento Filho
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Contribuição Previdenciária Paga
------------------	----------------------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	5.432.619,00 Dotação inicial	6.179.414,99	100,64
	6.136.745,00 Lei + Créditos		
Física	-	-	-

Todo planejamento feito dentro da ação de Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o custeio do regime de Previdência dos servidores Públicos Federais foi cumprido dentro do prazo previsto. Ressalte-se que não há indicação de causas de sucesso e insucesso, visto que a referida ação versa sobre dotação orçamentária de pessoal, a qual tem liberação certa, conforme necessidade do órgão e prévia autorização por parte da SOF/MPOG.

2.3.2.2 – Ação 4004.26253.0015 – Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária

Tipo	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais, desenvolvimento de programas de assistência social a comunidade carente; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Lauro Satoro Itó
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Pessoa Beneficiada
-----------	--------------------

A atividade de extensão universitária é uma atividade de natureza interdisciplinar, que promove a disseminação do conhecimento acadêmico de forma integrada ao ensino e à pesquisa universitária. Para isso, deve levar em conta a necessidade de interação no processo de construção de saberes com os sujeitos das ações.

Aos poucos, as Universidades vêm descobrindo que a extensão deve envolver docentes, discentes e servidores, em um esforço conjunto de viabilizar propostas e encaminhar soluções. Para a graduação, a extensão constitui um espaço pedagógico da maior relevância na formação dos discentes e na revitalização dos conteúdos e práticas curriculares. Para a pesquisa, a extensão potencializa a análise de diferentes objetos e enseja a experimentação de novas metodologias, além do salutar diálogo entre os saberes de dentro e de fora da Academia. Portanto, o desenvolvimento dessas ações extensionistas viabiliza a integração entre a Instituição e a Comunidade, contribuindo para que haja a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e assim, a universidade contribui para o desenvolvimento social e sustentável das comunidades e da região. A pesquisa deve estar voltada para solução das demandas regionais e o ensino deve atualizar conteúdos e metodologias de forma a formar profissionais com o perfil que a sociedade demanda. É importante ampliar essa discussão na UFRA para que haja um melhor entendimento das atividades fins da missão institucional.

O aprimoramento prático através do envolvimento dos alunos na organização e/ou participação nas ações de extensão: eventos, cursos e execução de projetos de extensão, no atendimento ao público interessado, produção intelectual e na prestação de serviços enriquece a leitura da realidade vivenciada pelo aluno e possibilita um olhar mais crítico e propositivo nas soluções de problemas e ainda o exercício de cidadania.

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	266.000,00	265.652,64	99,87
Física (unid.)	3.000	5.070	169,00

VARIÁVEIS DE DESEMPENHO			% 2007-2008
	2007	2008	
Pessoas beneficiadas com os serviços de extensão universitária	4489	5070	12,94
Projetos de extensão apoiados e desenvolvidos	35	47	34,28
Bolsas de estágio supervisionado concedidas*	64	49*	(23,43)
Professores executores ações de extensão	83	88	6,02
Alunos executores de ações de extensão	899	1047	16,46
Técnico-administrativos NS executores de ação de extensão	18	24	33,33

* Bolsistas UFRA (exceto de projeto de extensão)

Do orçamento global de R\$ 266.000,00 para esta atividade, foram executados R\$ 265.652,64 nas seguintes fontes orçamentárias: R\$ 15.997,97 (diárias), R\$ 234.902,71 (material de consumo), R\$ 14.261,73 (passagens e despesas com locomoção), R\$ 262,89 (outros serviços de terceiros – pessoa jurídica), R\$ 227,34 (outros serviços de terceiros – órgãos públicos). Este orçamento permitiu ampliar o número de ações extensionistas repercutindo positivamente em favor da comunidade, beneficiando, no ano de 2008, 5.070 pessoas, representando um incremento de 12,94% em relação a 2007, este aumento ocorreu devido a fatores, como: maior número de projetos extensionistas, ampliado em 34,28% em relação ao ano anterior; a valorização da atividade de extensão através de políticas públicas, que acarretou na captação de recursos e o estabelecimento de novas parcerias e convênios; além do maior quantitativo de alunos, docentes e técnico-administrativos envolvidos nesta ação, que representou um incremento de 6,02%, 16,46%, e 33,33%, respectivamente.

A redução do número de bolsas de estágio supervisionado concedidas em 23,43% está relacionada à nova legislação, que limita o número de bolsistas (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).

O esforço conjunto da comunidade ufraniana contribuiu para a superação da meta física estabelecida. A disponibilidade financeira do exercício e a participação das parcerias firmadas são consideradas globalmente satisfatórias, embora haja a necessidade de maior apoio financeiro para essa atividade e envolvimento da Pró-Reitoria no monitoramento da execução de projetos e para atendimento de demandas da sociedade.

2.3.2.3 – Ação 4008.26253.0015 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição bibliográfica básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Maria Amélia Marinho da Mota Silva
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Volume disponibilizado
-----------	------------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	177.000,00	135.331,10	76,46
Física (Unid.)	3.540	1.389	39,24

O acervo bibliográfico de uma IFES oferece suporte permanente às atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Portanto, um acervo atualizado e de qualidade, bem como a sua manutenção e oferta de serviços à comunidade acadêmica é uma meta constante a ser alcançada pela Biblioteca José Tavares Vieira da Silva.

Para tanto, foram disponibilizados para a execução da ação recursos na ordem de R\$177.000,00 e executados R\$135.331,10 no elemento de despesa de material de consumo, para a aquisição de livros através de processo licitatório, o que permitiu a compra de 1.389 exemplares no ano de 2008.

A licitação para a compra de exemplares bibliográficos, ocorrida no mês de dezembro, alcançou uma economia de escala maior que a prevista, finalizando o processo no valor de R\$122.764,86 e em função disto e obedecendo ao disposto legal, foi solicitada a compra de mais 25% para cada item (R\$ 12.566,24), totalizando R\$ 135.331,10. O valor restante (R\$ 41.668,90) não foi utilizado devido à insuficiência de tempo para a abertura de um novo processo licitatório.

Em função do pouco tempo para organizar com cada setor a lista de exemplares necessários, a meta física de 3.540 unidades não pode ser alcançada. No entanto, o objetivo da ação não foi prejudicado em sua totalidade, uma vez que, através de outras medidas, houve a ampliação, a conservação e manutenção do acervo.

Uma das medidas para tratar as causas de insucesso foram as doações. A Biblioteca recebeu 898 exemplares de livros através de doação, totalizando um volume total disponibilizado de 2.287 exemplares, 64,6% da meta física inicial. Outras medidas referem-se a solicitação de compra de mais 25 % sobre o valor licitado, conforme já mencionado acima.

VARIÁVEIS DE DESEMPENHO	2007	2008	%
Evolução do acervo	24.313	26.600	(+) 9,41
Nº de empréstimos	13.350	10.642	(-) 20,29
Nº de consultas	32.587	19.548	(-) 40,02

Destaca-se que o investimento nesta ação resultou em um crescimento de 9,41% no acervo bibliográfico em 2008, quando comparado com o ano anterior, possibilitando a manutenção e modernização da biblioteca central da UFRA Belém, Capitão Poço, Santarém e Parauapebas.

Ainda em comparação ao ano anterior, é relevante ressaltar que a considerável baixa no número de empréstimos e consultas principalmente, é resultado da implantação e conseqüente utilização do novo software Gnuteca, no qual o usuário pode fazer suas consultas e pesquisas *on line*, através dos dados detalhados do material bibliográfico.

2.3.2.4 – Ação 4009.26253.0015 – Funcionamento dos Cursos de Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvem ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Maria Amélia Marinho da Mota Silva
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Aluno matriculado
-----------	-------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	36.636.985,00 Dotação Inicial 41.598.678,00 Lei + Créditos	42.072.078,00	
Física (Unid.)	1877	1670	88,97

O ensino constitui a principal atividade desta Universidade que vem desenvolvendo esforços no sentido de elevar os padrões de qualidade do ensino, incentivando a formação holística e o empreendedorismo, em sintonia com as demandas do mercado de trabalho, as exigências dos órgãos reguladores e a responsabilidade socioambiental.

É através do orçamento deste programa, que a Universidade garante a manutenção da maior parte dos serviços essenciais necessários ao funcionamento da Instituição, como pagamento de pessoal, telefonia, energia elétrica, correios e telégrafos e outros contratos de terceirização. Dentre os elementos de despesas utilizados para a consecução desta atividade, encontram-se: R\$ 29.278.159,64 (vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil), R\$ 132.137,65 (outras despesas variáveis – pessoal civil), R\$ 588.271,95 (sentenças judiciais), R\$ 97.701,56 (despesas de exercícios anteriores), R\$ 294.346,28 (diárias), 87.721,28 (auxílio financeiro a estudante), 1.027.009,87 (material de consumo), R\$ 485.213,75 (outros serv. de terceiros pessoa física), R\$ 1.739.802,08 (locação de mão de obra), R\$ 3.209.868,42 (outros serv. de terceiros pessoa jurídica), R\$ 544.840,74 (passagens), R\$ 66.504,25 (serviço de terceiros - pessoa jurídica órgãos públicos), R\$ 7.872,11 (INSS), R\$ 3.096,40 (despesas com exercício anterior – órgão públicos), R\$ 2.401.462,53 (obras e instalações), R\$ 1.218.943,81 (material permanente) e outras despesas menores.

No ano de 2008 a UFRA manteve com o orçamento institucional cinco cursos de graduação, disponibilizando a sociedade a mesma quantidade de vagas ofertadas no vestibular no ano de 2007, um total de 450, distribuídas entre os cursos de agronomia (180), engenharia (105), medicina veterinária (75), engenharia de pesca (30) e zootecnia (60).

VARIÁVEIS DE DESEMPENHO	2007	2008	%
Número de cursos oferecidos	5	5	-
Vagas ofertadas no vestibular	450	450	-
Média de alunos matriculados	1.650	1.670	1,21
Alunos diplomados	245	255	4,08

A média de alunos matriculados no ensino de graduação apresentou um pequeno aumento de 1,21% comparado ao ano de 2007. Ressalta-se que ao longo do primeiro semestre deste exercício, a UFRA se aproximou de sua meta institucional de alunos matriculados na graduação, registrando um total de 1.806 matrículas, passando a 1.534 no segundo semestre; redução que se deve, fundamentalmente, ao processo de diplomação de discentes ao final do semestre.

Com relação ao número de alunos diplomados na UFRA, percebe-se um pequeno aumento de 4,08 nesta variável. Cabe destacar que o ano letivo da instituição não se apresenta compatível com o ano civil, ou seja, o calendário acadêmico no ano de 2008, ainda apresenta atraso decorrente das paralisações ocorridas em função de greves nos anos de 2004 e 2005. Para fins de cálculos dos indicadores de desempenho deste documento, foram considerados o número de discentes diplomados do 2º semestre/2007 e 1º semestre/2008, pois a diplomação dos discentes do 2º semestre/2008 foi realizada no final do mês de abril/2008.

Para o funcionamento do ensino de graduação, o orçamento institucional para esta ação, também garantiu a manutenção, através de pagamentos e vantagens fixas, de 508 servidores efetivos, entre técnico-administrativos e docentes, alocados nas áreas fins e meio da instituição. Além da manutenção de servidores efetivos, o orçamento para esta ação permitiu também a manutenção dos funcionários terceirizados de limpeza, conservação e atividades auxiliares.

2.3.2.5 – Ação 6368.26253.0084 – Instrumental para Ensino e Pesquisa destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (Belém)

Tipo	Atividade
Finalidade	Informação não disponível no SIMEC
Descrição	Informação não disponível no SIMEC
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Francisco de Assis Fernandes Ribeiro
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Laboratório equipado
------------------	----------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	300.000,00	-	-
Física (Unid.)	2	-	-

No exercício de 2008, antes do preenchimento do formulário do SIMEC, houve solicitação por parte da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão à Superintendência Administrativa e Financeira, sobre a existência de dotação orçamentária, a qual se posicionou quanto a indisponibilidade de limite orçamentário para executar as ações previstas.

Por deficiência de comunicação entre as partes em questão não foi vislumbrado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão que a dotação já estava disponível para o início do processo licitatório.

2.3.2.6 – Ação 6368.26253.0086 – Instrumental para Ensino e Pesquisa destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (Capitão Poço)

Tipo	Atividade
Finalidade	Informação não disponível no SIMEC
Descrição	Informação não disponível no SIMEC
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Francisco de Assis Fernandes Ribeiro
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Laboratório equipado
------------------	----------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	200.000,00	-	-
Física (Unid.)	1	-	-

No exercício de 2008, antes do preenchimento do formulário do SIMEC, houve solicitação por parte da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão à Superintendência Administrativa e Financeira, sobre a existência de dotação orçamentária, a qual se posicionou quanto a indisponibilidade de limite orçamentário para executar as ações previstas.

Por deficiência de comunicação entre as partes em questão não foi vislumbrado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão que a dotação já estava disponível para o início do processo licitatório.

2.3.2.7 – Ação 2E14.26253.0128 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior (Belém)

Tipo	Atividade
Finalidade	Informação não disponível no SIMEC
Descrição	Informação não disponível no SIMEC
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Informação não disponível no SIMEC
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Unidade modernizada
------------------	---------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	900.000,00	-	-
Física (Unid.)	3	-	-

No exercício de 2008, antes do preenchimento do formulário do SIMEC, houve solicitação por parte da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão à Superintendência Administrativa e Financeira, sobre a existência de dotação orçamentária, a qual se posicionou quanto a indisponibilidade de limite orçamentário para executar as ações previstas.

Por deficiência de comunicação entre as partes em questão não foi vislumbrado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão que a dotação já estava disponível para o início do processo licitatório.

2.3.2.8 – Ação 2E14.26253.0130 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de ensino Superior (Belém – Recuperação do Complexo Esportivo)

Tipo	Informação não disponível no SIMEC
Finalidade	Informação não disponível no SIMEC
Descrição	Informação não disponível no SIMEC
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Informação não disponível no SIMEC
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Unidade modernizada
------------------	---------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	200.000,00	-	-
Física (Unid.)	1	-	-

No exercício de 2008, antes do preenchimento do formulário do SIMEC, houve solicitação por parte da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão à Superintendência Administrativa e Financeira, sobre a existência de dotação orçamentária, a qual se posicionou quanto a indisponibilidade de limite orçamentário para executar as ações previstas.

Por deficiência de comunicação entre as partes em questão não foi vislumbrado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão que a dotação já estava disponível para o início do processo licitatório.

2.3.2.9 – Ação 2E14.26253.0192 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior (Parauapebas)

Tipo	Atividade
Finalidade	Informação não disponível no SIMEC
Descrição	Informação não disponível no SIMEC
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Informação não disponível no SIMEC
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Unidade modernizada
------------------	---------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	1.000.000,00	338.900,89	33,89
Física (Unid.)	1	-	-

O recurso orçamentário previsto para esta ação foi utilizado para a compra de equipamentos e materiais permanentes (elemento de despesa 449052) para o campus da UFRA em Parauapebas.

Foram utilizados 33,89% da meta financeira. A causa de insucesso deve-se pelo fato de não haver projeto básico pronto para ser licitado até a época, para comprometer o recurso orçamentário restante, uma vez que seu destino era para obras.

2.3.3 – Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção de conhecimento científico, para a solução de grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Objetivos Específicos	Informação não disponível no SIMEC
Gerente do Programa	Jorge Almeida Guimarães
Gerente Executivo	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pelo Programa	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível no SIMEC
Público-Alvo	Alunos de pós-graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

2.3.4 – Principais Ações do Programa

2.3.4.1 – Ação 4006.26253.0015 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção da infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Edilson Rodrigues Matos
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Aluno matriculado
-----------	-------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	95.000,00	94.989,53	99,98
Física (Unid.)	195	224	114,87

Variáveis de desempenho	Ano		%
	2007	2008	
Número de alunos na pós-graduação	182	224	127,08
Número de bolsas ofertadas	67	118	176,11

A UFRA manteve com o orçamento institucional planejado 4 programas de pós-graduação, sendo 3 mestrados – em Agronomia, Ciências Florestais e Botânica – e 1 Doutorado – em ciências agrárias – todos credenciados e reconhecidos pela CAPES com conceitos 3, 3, 3 e 4, respectivamente.

Do orçamento para esta ação, foram executados R\$94.989,53, sendo R\$80.033,77 (material de consumo), R\$7.158,00 (passagens), R\$4.608,91 (diárias) e R\$ 3.188,85 (serviços de terceiros - pessoa jurídica).

As ações previstas em 2008 para o funcionamento dos cursos de pós-graduação foram executadas de acordo com a previsão orçamentária, superando a meta física inicial em 14,87 % e proporcionando um aumento de 27,08% no número de alunos matriculados, em relação a 2007.

Dentre os pontos positivos para a superação, destaca-se a realização de 3 (três) processos seletivos para o Mestrado em Ciências Florestais, o que conseqüentemente contribuiu para o aumento de alunos matriculados no ano em questão.

Quanto a concessão de bolsas aos discentes, vale ressaltar que, além das tradicionais agências de fomento à pós-graduação (CAPES e CNPq), a UFRA passou a contar com o apoio do programa REUNI e da FADESPA – Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado do Pará –, acrescentando mais 25 bolsas totalizando um aumento percentual de 76,11% em relação a 2007.

Além disso, destaca-se a aprovação de 2 (dois) Programas de Capacitação de Docentes (PROCAD's), aprovação do Doutorado Interinstitucional (DINTER) na área de agricultura em parceria com a Universidade Estadual Paulista, consolidação do DINTER em Higiene Veterinária e Processamento de Produtos de Origem Animal em parceria com a Universidade Federal Fluminense, aprovação do Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária e realização do curso de Especialização para produção de biodiesel no Estado do Pará (parceria Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão)

2.3.4.2 – Ação 8667.26253.0015 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Edilson Rodrigues Matos
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Pesquisa publicada
------------------	--------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	371.656,00	350.530,93	94,31
Física (Unid.)	200	4.231	2.115,50

Variáveis de desempenho	Ano		%
	2007	2008	
Número de pesquisas publicadas	671	4.231	530,55
Grupos de pesquisa	32	22	(31,25)

A universidade pública é a responsável pela quase totalidade da pesquisa científica e tecnológica do Brasil e a UFRA prima por uma pesquisa universitária de qualidade para fortalecer a identidade institucional de pesquisa, gerando conhecimento em favor da sociedade amazônica e a maior integração com o ensino e a extensão.

Em relação aos resultados apresentados pela pesquisa universitária da UFRA, no ano de 2008, observa-se conforme a tabela de variáveis de desempenho acima, que apesar do decréscimo de 31,25% nos grupos de pesquisas, em relação a 2007, o número de pesquisas publicadas cresceu em 530,55%.

O orçamento institucional de R\$371.656,00 para apoio à pesquisa universitária foi aplicado, fundamentalmente, nos elementos de despesa: diárias (R\$27.423,78), auxílio financeiro ao estudante (R\$6.900,00), material de consumo (R\$ 257.885,89), passagens (R\$3.662,54), e outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (R\$20.658,72).

2.3.5 – Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Objetivos Específicos	Informação não disponível no SIMEC
Gerente do Programa	Informação não disponível no SIMEC
Gerente Executivo	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pelo Programa	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível no SIMEC
Público-Alvo	Governo

2.3.6 – Principais Ações do Programa

2.3.6.1 – Ação 2004.26253.0015 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Nelma Cristina Macedo de Araújo
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Pessoa beneficiada
-----------	--------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	904.176,00	168.350,00	18,62
Física (Unid.)	1.794	620	34,56

A Universidade Federal Rural da Amazônia assinou um convênio com a Fundação de Seguridade Social – GEAP, conforme publicação no D.O.U. nº 110, de 11/06/08, Extrato de Convênio Nº 9/2008 e vigência de 60 meses, que entrou em vigor na data de sua

publicação. Este convênio proporciona aos servidores da UFRA ativos e inativos, e a seus respectivos grupos familiares definidos, bem como aos pensionistas, a possibilidade de ingresso no Plano de Assistência Médica e Odontológica.

Dentro das instalações da Universidade, realizou-se o cadastro dos servidores interessados em aderir ao plano de saúde por um período de 30 dias. Neste período, o servidor cadastrado foi beneficiado com total carência. Após, o cadastro passou a realizar-se somente na sede da GEAP.

A meta alcançada foi de 34,56% dos servidores, o que gerou uma execução orçamentária de 18,62% do valor previsto, fato que se deve pelo período em que o plano de saúde foi implementado na Universidade (Junho/2008).

2.3.6.2 – Ação 2010.26253.0015 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Nelma Cristina Macedo de Araújo
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Criança atendida
-----------	------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	67.185,00	55.044,00	81,93
Física (Unid.)	85	55	64,71

A meta física estabelecida para esta ação não foi alcançada, pois a maior parte dos servidores da instituição apresentam idades superiores a 45 anos, ou seja, encontram-se acima da faixa etária reprodutiva.

2.3.6.3 – Ação 2011.26253.0015 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autarquia e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscais e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da

	Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Nelma Cristina Macedo de Araújo
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Servidor beneficiado
------------------	----------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	836.905,00 Dotação Inicial 586.905,00 Lei + Créditos	190.451,10	26,27
Física (Unid.)	634	277	43,69

A meta estabelecida não foi plenamente alcançada por manter uma correlação direta com a situação salarial, no qual houve um aumento no vencimento base durante o exercício de 2008, e com o percurso de transporte informado pelos servidores.

2.3.6.4 – Ação 2012.26253.0015 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9.527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Nelma Cristina Macedo de Araújo
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Servidor beneficiado
-----------	----------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	1.007.693,00 Dotação Inicial 991.693,00 Lei + Créditos	958.459,73	95,11
Física (Unid.)	630	600	95,24

As metas estabelecidas para esta ação não foram alcançadas com êxito, pois foi estimado um ingresso de servidores em maior quantidade do que o autorizado pelo Ministério do Planejamento.

2.3.7 – Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de Programa	Apoio as Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Objetivos Específicos	Informação não disponível no SIMEC
Gerente do Programa	Informação não disponível no SIMEC
Gerente Executivo	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pelo Programa	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível no SIMEC
Público-Alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

2.3.8 – Principais Ações do Programa

2.3.8.1 – Ação 0181.26253.0015 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Donato de Jesus Sarmiento Filho
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	Pessoa beneficiada
------------------	--------------------

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	12.045.439,00 Dotação Inicial 13.668.653,00 Lei + Créditos	12.027.369,55	87,99
Física (unid.)	305	421	138,03

Segundo estimativas, a previsão do quantitativo de pessoal – aposentados e pensionistas – a ser pago no ano de 2008 era de 305 pessoas beneficiadas. Porém, essa meta foi ultrapassada, devido ao aumento no quantitativo de aposentados e pensionistas, totalizando 421 beneficiados dos quais: 196 são inativos, 154 pensões especiais e 71 pensões alimentícias.

2.3.9 – Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.
Objetivos Específicos	Informação não disponível no SIMEC
Gerente do Programa	Informação não disponível no SIMEC
Gerente Executivo	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pelo Programa	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Informação não disponível no SIMEC
Público-Alvo	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.

2.3.10 – Principais Ações do Programa

2.3.10.1 – Ação 0005.26253.0015 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatório) devida pela União, Autarquia e Fundações Públicas

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentenças Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Informação não disponível no SIMEC
Coordenador	Nelma Cristina Macedo de Araújo
Unidades executoras	Informação não disponível no SIMEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Informação não disponível no SIMEC

Indicador ou parâmetro usado para a avaliação

Indicador	-
------------------	---

Metas Físicas e Financeiras previstas e realizadas

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira (R\$)	995.428,00 Dotação Inicial 1.029.885,00 Lei + Créditos	-	-
Física (Unid.)	-	-	-

Esta ação não é mais coordenada pela UFRA, pois não é de competência da IES, e sim do Poder Judiciário, no caso, a Procuradoria Federal/AGU.

2.4 – DESEMPENHO OPERACIONAL

INDICADOR OU PARÂMETRO UTILIZADO PARA AVALIAR O DESEMPENHO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

ATIVIDADE: ENSINO DE GRADUAÇÃO

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p>Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação</p> <p>Expressa a evolução do número de matrículas nos cursos de graduação. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de matrículas no ano} - \text{n}^{\circ} \text{ matrículas 2004}}{\text{N}^{\circ} \text{ de matrículas em 2004}}$	$\frac{1.670 - 1.617}{1.617} = 0,03$
<p>Densidade do Processo Seletivo de Ingresso</p> <p>Expressa a demanda de inscritos por vagas ofertadas no processo seletivo. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de inscritos no processo seletivo}}{\text{N}^{\circ} \text{ de vagas oferecidas no proc. Seletivo}}$	$\frac{7.117}{450} = 15,81$

RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/MEDIÇÃO:

Professora Maria Amélia Marinho da Mota Silva / Pró-Reitora de Ensino

AVALIAÇÃO DO RESULTADO, INDICANDO AS CAUSAS DE SUCESSO OU INSUCESSO

Indicador	Ano		Evolução (%)
	2007	2008	
Índice de crescimento das matrículas na graduação	0,11	0,03	-
Densidade do processo seletivo de ingresso	14,33	15,81	10,33

O índice de crescimento das matrículas na graduação não é um indicador que deve ser comparado ao ano anterior porque a avaliação de crescimento das vagas se dá através

da relação direta da situação atual com a situação existente a quatro anos anteriores. Assim sendo, é correto afirmar que apesar de tímido, houve crescimento das matrículas nos cursos de graduação no ano de 2008, comparando-se ao ano de 2004.

Sobre a densidade do processo seletivo, constatou-se que em média cada vaga na UFRA foi disputada por cerca de 15 candidatos, resultando numa concorrência maior que a do ano anterior, que se leva a concluir a existência de um maior interesse da sociedade pelos cursos da UFRA.

ATIVIDADE: ACERVO BIBLIOGRÁFICO

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
Densidade de Livros por Matrícula Demonstra o potencial de disponibilidade de acervo para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação. Indicador de eficiência	$\frac{\text{N}^{\circ}. \text{ de livros}}{\text{Matrículas na Grad.} + \text{Matrículas na Pós-Grad.}}$	$\frac{26.600}{1.888} = \mathbf{14,08}$
Densidade de Títulos por Matrículas Evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Instituição. Indicador de eficiência	$\frac{\text{N}^{\circ}. \text{ de títulos de livros}}{\text{Matrículas na Grad.} + \text{Matrículas na Pós-Grad.}}$	$\frac{10.689}{1.888} = \mathbf{5,66}$
Densidade de Títulos de Periódicos Por Programa de Pós-graduação Dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao n.º. de programas de Pós-grad. da Instituição. Indicador de eficiência	$\frac{\text{N}^{\circ}. \text{ de títulos de periódicos}}{\text{N}^{\circ}. \text{ de programas de Pós-Grad.}}$	$\frac{1.258}{4} = \mathbf{314,5}$
Densidade de Consultas por Livro Demonstra a busca/consulta ao acervo por parte da comunidade universitária. Indicador de eficácia	$\frac{\text{N}^{\circ}. \text{ de consultas a livros}}{\text{N}^{\circ}. \text{ de livros}}$	$\frac{19.548}{26.600} = \mathbf{0,73}$

RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/MEDIÇÃO:

Suely Nazaré Furtado França / Superintendente da Biblioteca

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Indicador	Ano		Evolução (%)
	2007	2008	
Densidade de livros por matrícula	13,27	14,08	6,10
Densidade de títulos por Matrículas	5,07	5,66	11,64
Densidade de títulos de periódicos por programa de pós-graduação	314,50	314,50	-
Densidade de consultas por livro	0,80	0,73	(8,75)

AVALIAÇÃO DO RESULTADO, INDICANDO AS CAUSAS DE SUCESSO OU INSUCESSO

Pelos indicadores apresentados, percebe-se uma evolução, majoritariamente, positiva dos resultados alcançados nesta atividade.

A ampliação do número de livros e de títulos de livros aos alunos da graduação e pós-graduação deu-se em função dos recursos financeiros disponíveis para a consecução desta ação e graças ao esforço institucional de incentivo a doações de livros.

Em relação a densidade de consultas por livro, houve um pequeno decréscimo no resultado em relação ao ano anterior, que se deve em função da utilização do novo software Gnuteca, no qual o usuário realiza sua consulta on-line, indo a biblioteca apenas para realizar o empréstimo, uma vez que já possui todos os dados detalhado do material bibliográfico.

ATIVIDADE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão Expressa o envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação com as atividades de extensão. Indicador de eficiência	$\frac{\text{Nº. de alunos executores de AE}}{\text{Matrículas na Grad. + Matrículas na Pós-Grad.}}$	$\frac{1.047}{1.888} = \mathbf{0,58}$
Taxa de Alunos da Graduação Executores de Ação de Extensão Expressa o envolvimento dos alunos de graduação com as atividades de extensão. Indicador de eficiência	$\frac{\text{Nº. de alunos Grad. executores de AE}}{\text{Matrículas na Grad.}}$	$\frac{1.047}{1.670} = \mathbf{0,62}$
Taxa de Alunos da Pós-grad. Executores de Ação de Extensão Expressa o envolvimento dos alunos de pós-graduação com as atividades de extensão. Indicador de eficiência	$\frac{\text{Nº. de alunos Pós-grad. executores de AE}}{\text{Matrículas na Pós-Grad.}}$	$\frac{7}{218} = \mathbf{0,03}$
Taxa de docentes Executores de Ação de Extensão Expressa o envolvimento do corpo docente, em termos de seu quantitativo, com as atividades de extensão. Indicador de eficiência	$\frac{\text{Nº. de docentes executores de AE}}{\text{Nº. total de docentes}}$	$\frac{88}{156} = \mathbf{0,56}$
Taxa de técnicos NS Executores de Ação de Extensão Expressa o envolvimento do corpo técnico, em termos de seu quantitativo, com as atividades de extensão. Indicador de eficiência	$\frac{\text{Nº. de técnicos NS executores de AE}}{\text{Nº. total de técnicos NS na área tecnológica}}$	$\frac{24}{44} = \mathbf{0,54}$

RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/MEDIÇÃO:

Edna Maria Nóbrega da Silva/Pró-Reitoria de Extensão

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Indicador	Ano		Evolução (%)
	2007	2008	
Taxa de alunos executores de ação de extensão	0,49	0,58	18,37
Taxa de alunos da graduação executores de ação de extensão	0,54	0,62	14,81
Taxa de alunos da pós-grad. executores de ação de extensão	0,03	0,03	-
Taxa de docentes executores de ação de extensão	0,55	0,56	1,82
Taxa de técnicos NS executores de ação de extensão	0,41	0,54	31,71

AVALIAÇÃO DO RESULTADO, INDICANDO AS CAUSAS DE SUCESSO OU INSUCESSO

A evolução dos resultados referentes a atividade extensão universitária são significativamente expressivos, as razões de tal sucesso devem-se aos investimentos financeiros aplicados na ação e ao esforço institucional na valorização desta atividade pela comunidade ufraniana.

Pelos resultados apresentados, percebe-se a ampliação da participação de todos os segmentos da comunidade interna (docentes, discentes e técnico-administrativos) nas atividades de extensão.

Destaca-se também, que as causas de sucesso desta ação estão intimamente relacionadas a valorização da atividade de extensão através da políticas públicas e ao estabelecimento de parcerias com a sociedade civil organizada.

DISFUNÇÃO ESTRUTURAL OU SITUACIONAL QUE PREJUDICOU OU INVIABILIZOU O ALCANCE DE OBJETIVOS E METAS

A dificuldade financeira se constitui um fator limitante para maior atuação da Pro - Reitoria de Extensão e dos Institutos temáticos em apoiar e promover incremento do número de ações extensionistas – projetos e outras.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS OU A IMPLEMENTAR PARA TRATAR AS CAUSAS DE INSUCESSO E RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS

- Estabelecimento de novas parcerias e consolidação das existentes (Pro - Reitor de Extensão)
- Elaboração de projetos para captação de recursos (Docentes e Técnico-administrativos)
- Divulgação dos editais de extensão universitária junto aos Institutos da UFRA (Pro - Reitoria de Extensão)
- Fortalecimento da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários – ITES/UFRA (Gerente da ITES)
- Manter e melhorar a infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento (Pro - Reitor de Extensão)

ATIVIDADE: PESQUISA UNIVERSITÁRIA

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p>Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa</p> <p>Explicita as relações entre o nº. de bolsistas, devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de graduação e de pós-graduação matriculados. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Nº. de alunos bolsistas (G+PG)}}{\text{Matrículas na Grad. + Matrículas na Pós-Grad}}$	$\frac{99 + 118}{1.888} = 0,11$
<p>Taxa de Docentes em Grupos de Pesquisa</p> <p>Expressa o envolvimento dos docentes efetivos em relação à atividade de pesquisa, desenvolvida através de grupos de pesquisa registrados na Instituição. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Nº. docentes pertencentes a grupos de pesquisa}}{\text{Nº. de docentes efetivos}}$	$\frac{22}{156} = 0,14$

RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/MEDIÇÃO:

Vicente Savonitti Miranda / Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PROPED

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE PESQUISA UNIVERSITÁRIA

Indicador	Ano		Evolução (%)
	2007	2008	
Taxa de alunos com bolsa de pesquisa	0,05	0,11	120,00
Taxa de docentes em grupos de pesquisa	0,21	0,14	(33,34)

AVALIAÇÃO DO RESULTADO, INDICANDO AS CAUSAS DE SUCESSO OU INSUCESSO

No ano de 2008 ocorreu uma significativa ampliação da taxa de alunos com bolsa de pesquisa universitária, a evolução positiva é fruto dos investimentos institucionais na ação e da importante colaboração de investimentos externos do setor privado e das agências de fomento à pesquisa.

A redução na taxa de docentes em grupos de pesquisa deu-se em função da ampliação do quadro de docentes da instituição, que ao ingressarem na instituição passam por período de ambientação e apenas, posteriormente, definem carga horária para cada atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) da universidade.

ATIVIDADE: PÓS-GRADUAÇÃO

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
Taxa de Matrículas na Pós-Graduação Expressa a relação entre o nº. de matrículas na pós-graduação e a quantidade total de matrículas efetuadas na instituição. Indicador de eficácia	$\frac{\text{Nº. de matrículas na Pós-Graduação}}{\text{Nº. de matrículas total (G + PG)}}$	$\frac{218}{1.888} = 0,11$
Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado Representa a cobertura das bolsas de mestrado concedidas em relação ao contingente de alunos matriculados nos cursos. Indicador de eficácia	$\frac{\text{Total de bolsas de mestrado}}{\text{Nº. de matrículas nos cursos de mestrado}}$	$\frac{88}{156} = 0,56$
Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado Representa a cobertura das Bolsas de Doutorado concedidas em relação ao contingente de alunos matriculados no curso. Indicador de eficácia	$\frac{\text{Total de bolsas de doutorado}}{\text{Nº. de matrículas no curso de doutorado}}$	$\frac{30}{70} = 0,42$

RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/MEDIÇÃO:

Isaías Filho/Divisão de Pós-Graduação/PROPED e Vicente Savonitti Miranda/Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PROPED

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE PÓS-GRADUAÇÃO

Indicador	Ano		Evolução (%)
	2007	2008	
Taxa de matrículas na pós-graduação	0,10	0,11	10,00
Taxa de cobertura das bolsas de mestrado	0,41	0,56	36,59
Taxa de cobertura das bolsas de doutorado	0,28	0,42	50,00

AVALIAÇÃO DO RESULTADO, INDICANDO AS CAUSAS DE SUCESSO OU INSUCESSO

Os resultados apresentados mostram uma evolução expressiva dos indicadores da pós-graduação, demonstrando crescimento na taxa de matrícula em virtude da maior procura pelos cursos da instituição; ampliação das bolsas de mestrado e doutorado, em função dos investimentos institucionais e apoio do REUNI e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (FAPESPA).

2.4.1 – EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1 – PASSAGENS	378.902,71	339.812,78	672.716,97
2 – DIÁRIAS E RESSARCIMENTOS DE DESPESAS EM VIAGENS	227.348,23	247.965,57	426.903,80
3 – SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	-	-	-
3.1 – Publicidade	0,00	0,00	5.000,00
3.2 – Vigilância, Limpeza e Conservação	28.574,83	1.573.518,87	1.628.927,12
3.3 – Tecnologia da Informação	0,00	0,00	0,00
3.4 – Outras Terceirizações	1.479.974,69	421.058,41	1.206.746,96
3.5 – Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00
4 – CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	0,00	33.101,04	5.700,00
TOTAIS	2.114.800,46	2.615.456,67	3.945.994,85

3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS, CONFORME QUADRO II.A.1

NÃO SE APLICA À UFRA

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, CONFORME QUADRO II.A.2

Quadro II.A.2 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancela dos	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2005	99.490,00	0,00	0,00	99.490,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	3.457,00	0,00	0,00	3.457,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	3.624.473,19	700,25	3.212.321,25	411.451,69	2.806.455,47	325.170,29	2.179.501,31	301.783,87
Total	3.727.420,19	700,25	3.212.321,25	514.398,69	2.806.455,47	325.170,29	2.179.501,31	301.783,87

5. DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO, CONFORME QUADRO II.A.3

Quadro II.A.3 – Transferências (convênios e outros tipos)

Tipo *	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado (R\$)	Valor total recebido ou transferido no exercício (R\$)	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?) **
8	915403	-	Ver pág. 51	-	469.974,00	469.974,00	0,00	UFRA 05.200.001/ 0001-01	S
8	915401	-	Ver pág. 52	-	81.650,00	81.650,00	0,00	UFRA 05.200.001/ 0001-01	S
8	915403	-	Ver pág. 52	-	130.838,49	130.838,49	0,00	UFRA 05.200.001/ 0001-01	S
8	915040	-	Ver pág. 52	-	65.760,00	65.760,00	0,00	UFRA 05.200.001/ 0001-01	S
8	915001	23000.005551/200 8-21	Ver pág. 52	07/03/07	126.659,81	126.659,81	0,00	UFRA 05.200.001/ 0001-01	S
8	915004	23000.007608/200 8-26	Ver pág. 52	20/05/08	243.308,09	243.308,09	0,00	UFRA 05.200.001/ 0001-01	S
8	915011	23000.016534/200 8-19	Ver pág. 52	12/11/08	96.652,58	96.652,58	0,00	UFRA 05.200.001/ 0001-01	S
8	915004	23000.019857/200 8-64	Ver pág. 52	12/11/08	1.394.138, 35	1.394.138, 35	0,00	UFRA 05.200.001/ 0001-01	S
8	-	23000.030346/200 7-12	Ver pág. 52	-	50.183,56	50.183,56	0,00	UFRA 05.200.001/ 0001-01	S
8	-	-	Ver pág. 52	09/07/08	254.565,00	254.565,00	0,00	UFRA 05.200.001/ 0001-01	S
8	-	23000.005344/200 8-76	Ver pág. 52	-	3.525,66	3.525,66	0,00	UFRA 05.200.001/ 0001-01	S

RECURSOS RECEBIDOS (PORTARIAS 2008)

- **CAPES DS-070 (número SIAFI 915403)** – Destina-se a concessão de bolsas de estudo no país, dentro do programa de demanda social em nível de pós-graduação.

- **CAPES PICDT (número SIAFI 915401)** – Destina-se a concessão de bolsas de estudo no país dentro do programa de capacitação docente e técnica, em nível de pós-graduação.
- **CAPES PROAP (número SIAFI 915403)** – Destina-se a proporcionar melhores condições as IFES, para a formação de recursos humanos, produção e o aprofundamento do conhecimento científico nos cursos de pós-graduação.
- **CAPES REUNI (número SIAFI 915040)** – Destina-se ao pagamento de bolsas do Programa REUNI.
- **Portaria SESu nº. 308/08 – PET (número SIAFI 915001)** Destina-se a assegurar a manutenção do Programa Especial de Treinamento – PET no exercício de 2008 .
- **Portaria SESu nº. 371/2008 de 19/05/2008 (número SIAFI 915004)** – Destina-se a Complementação de Custeio da UFRA.
- **Portaria SESu nº. 780/2008 de 30/10/2008. (número SIAFI 915011)** – Destina-se a Complementação e Funcionamento das IFES.
- **Portaria SESu nº. 780/2008 de 30/10/2008 (número SIAFI 915004)** – Destina-se a complementação de custeio da UFRA .
- **Portaria SESu 384/2008 REUNI** – Destina-se a atender o programa de Expansão e Reestruturação das IFES.
- **Portaria SDD nº. 1.277/2008** – Destina-se a ATENDER AO PROJETO "CARROCEIROS - ASSISTÊNCIA A ANIMAIS DE TRACÇÃO E AOS SEUS PROPRIETÁRIOS NA GRANDE BELÉM".
- **Secretaria de Planejamento e Orçamento** – Destinado PROJETO DE CAPACITACAO TECNICA EM ORÇAMENTO PÚBLICO. Valor R\$ 3.525,66 (Três mil, quinhentos e vinte e cinco reais e sessenta e seis centavos).

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA, CONFORME QUADRO II DA DN TCU 93/2008

Não se aplica a IES.

7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não se aplica a IES.

8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONFORME MODELO DOS QUADROS II.A.5 A II.A.11

Quadro II.A.5 – Demonstrativo de identificação da renúncia de receitas

Não se aplica a IES.

Quadro II.A.6 – Demonstrativo da evolução dos valores renunciados e da contrapartida

Não se aplica a IES.

Quadro II.A.7 – Demonstrativo regionalizado dos usufrutuários diretos da renúncia

Não se aplica a IES.

Quadro II.A.8 – Demonstrativo regionalizado dos beneficiários da renúncia

Não se aplica a IES.

Quadro II.A.9 – Demonstrativo dos projetos financiados pela contrapartida

Não se aplica a IES.

Quadro II.A.10 – Demonstrativo da evolução de análises das prestações de contas

Não se aplica a IES.

Quadro II.A.11 – Demonstrativo dos Indicadores de gestão de renúncias de receitas

Não se aplica a IES.

9. DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, CONFORME MODELO NO QUADRO II.A.12

Quadro II.A.12 – Declaração do gestor sobre a regularidade dos beneficiários

Não se aplica a IES.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se aplica a IES.

11. DESPESAS COM CARTÕES DE CRÉDITOS

Cartão de Crédito Corporativo: Série Histórica das Despesas

Ano	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	-	0,00	-	0,00
2007	4	33.101,04	-	0,00
2008	2	5.700,00	-	0,00

Tabela y – Informações sobre as definições feitas pelo ordenador de despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº. 41, de 04.03.2005.

Limite de utilização total da UG	R\$ 576.000,00
Natureza dos gastos permitidos: Material de Consumo / Serv. Terc. P.Jurídica	
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
R\$ 4.000,00 (mensal)	R\$ 48.000,00 (anual)

CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: DETALHAMENTO DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA

DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA	JUSTIFICATIVA	RESPONSÁVEL	VALOR(REALIS)
Aquisição de Material de Consumo	Justifica-se o pedido, tendo em vista, à grande necessidade de atender as atividades administrativas, de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Luiz Carlos Couto	3.500,00
Aquisição de Material de Consumo e Serv. De Terc. Pessoa Jurídica	Justifica-se o pedido, em face da demanda de viagens (aulas práticas) e serviços de transporte interno (alunos e servidores), que dependem desse veículo e eficiência do atendimento, evitando-se dessa forma prejuízos as diversas atividades da Instituição como um todo.	Edilson José da Rosa e Silva	2.200,00
			5.700,00

12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Não houve recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno no ano de 2008

13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Número da Decisão ou Acórdão	Descrição	Setor Responsável pela implementação	Providências Adotadas
AC 1341/2008 TCU	<p>- Determinar a UFRA que, quando da realização de concursos públicos, assegure o cumprimento dos princípios da isonomia, impessoalidade, transparências e publicidade, adotando as seguintes providências: a) garanta a ampla defesa aos candidatos por meio da possibilidade de que seja concedida, em todas as fases do processo seletivo, revisão das notas/avaliações, estabelecendo prazo para eventual interposição de recursos; b) promova a adaptação de seus editais à Portaria nº 450/2002 – MPOG, a qual estabelece normas gerais para a realização de concursos públicos no âmbito da administração pública federal, fazendo com que a prova de títulos seja subsequente às provas escrita e didática e dando a ela caráter meramente classificatória ; c) inclua como anexos o edital publicado na imprensa oficial todos os documentos que o integram, em especial o formulário com os critérios de avaliação da prova de títulos, quando for o caso; d) confira ampla publicidade aos atos praticados (com publicação no Diário Oficial da União do resultado das provas), especialmente no que se refere à divulgação das notas atribuídas aos candidatos, bem como aos motivos para a atribuição da pontuação de cada item avaliado, de modo a permitir que os interessados apresentem recurso em face do resultado alcançado, se for o caso.</p>	Superintendência de Gestão de Pessoas e Comissão Permanente de Seleção.	Atendidas as determinações do TCU.

<p>AC 834/2008 - TCU</p>	<p>- Abstenha-se de contratar pessoal sem a realização de concurso público ou de processo seletivo simplificado, conforme o caso, em desacordo com a Constituição Federal, art 37;</p> <p>- Cumpra estritamente às exigências da Lei nº 8.666/93, quanto aos procedimentos licitatórios realizados, de modo a evitar fraudes em dispensa de licitação, com fracionamento de despesas para aquisição de material de consumo, bem como evitar o favorecimento a empresas, com cotações rotineiras aos mesmos fornecedores;</p> <p>- Elabore o inventario de bens móveis do exercício respectivo, na forma exigida no item 8.1.1 da IN/SEDAP nº 205/88, e o inventario dos bens imóveis, nos termos do art. 96, da Lei nº 4.320/64, fixando o prazo de 30 (trinta) dias para que informe ao TCU o cumprimento das determinações, sob pena de multa, nos termos do art. 58, inciso II, da Lei nº 8.443/92;</p> <p>Abstenha-se de realizar despesas incompatíveis com o processo seletivo vestibular, por falta de amparo legal, como lanches, refeições e pagamento de licenciamento de veículos não pertencentes à frota da UFRA.</p>	<p>Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, Superintendência de Gestão de Pessoas, Comissão Permanente de Licitação e Comissão Permanente de Seleção, Seção de Patrimônio e Material e Prefeitura da UFRA.</p>	<p>Determinações do TCU atendidas.</p>
--------------------------	--	--	--

14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	38	2
Desligamento	18	2
Aposentadoria	11	2
Pensão	7	2

A inclusão dos dados no SISAC é de responsabilidade da Seção de Direitos e Deveres/UFRA, que no exercício de 2008, passou por uma reestruturação de pessoas, e que apenas no final do exercício, os novos servidores realizaram processo de capacitação com aprendizagem teórica, porém não prática, para a inclusão de informações no sistema.

Destaca-se ainda, que o controle dos julgamentos dos atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões é feito pela Seção de Direitos e Deveres/UFRA, considerando as recomendações e/ou arquivamentos de acordo com a análise efetivada pelo auditor do TCU.

15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS E AS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

Quadro II.A.13 – Processos dispensados de instauração de TCE e processos de TCE não encaminhados ao TCU em decorrência do arquivamento no órgão de origem – Exercício.

Não se aplica a IES.

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Qtde – posição em 31.12; Despesa – total incorrido no exercício

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	590	R\$ 25.264.313,70	622	R\$ 27.239.303,11	606	R\$ 31.352.330,94
Funcionários contratados – CLT	0	0	0	0	0	0
Total Pessoal Próprio	590	R\$ 25.264.313,70	622	R\$ 27.239.303,11	606	R\$ 31.352.330,94

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	2	R\$ 73.932,00	2	R\$ 86.234,64	2	R\$ 95.128,13

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	25	R\$ 288.889,95	2	R\$ 14.663,63	11	R\$ 203.987,31

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza e Conservação	58	R\$ 28.574,83	57	R\$ 1.573.518,87	55	R\$ 1.628.927,12
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	25	R\$ 1.479.974,69	25	R\$ 421.058,41	26	R\$ 1.206.746,96
Estagiários	59	R\$ 96.795,00	66	R\$ 178.818,00	76	R\$ 303.056,58
Total Pessoal Terc + Estag	83		82		81	

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total de Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	5	R\$ 136.277,70	8	R\$ 457.447,52	10	R\$ 519.759,98
Total de Pessoal cedido pela Unidade	5	R\$ 136.277,70	8	R\$ 457.447,52	10	R\$ 519.759,98

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	429	R\$ 21.932.824,14
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	190	R\$ 9.718.622,29
Total Geral	619	R\$ 31.651.446,43

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS POR UJ OU GRUPOS DE UNIDADES AFINS

Nada consta.

B – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

1. INDICADORES DE DESEMPENHO CALCULADOS DE ACORDO COM DECISÃO Nº. 408/2002 – PLENÁRIO E ACÓRDÃOS Nº. 1043/2006 E Nº. 2167/2006 – PLENÁRIO / TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

FÓRMULA DE CÁLCULO E MÉTODO DE MEDIÇÃO

INDICADOR / FORMULA	CALCULO	RESULTADO	UTILIDADE
I - Custo Corrente com e sem HU /Aluno Equivalente <u>Custo Corrente</u> AGE + APGTI + ARTI	$\frac{46.968.058,64}{4.570,65+436+0}$	9.381,13	Mede quanto custa anualmente um aluno de graduação matriculado na Instituição.
II - Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente <u>AGTI + APGTI + ARTI</u> N° de Prof. Equivalentes	$\frac{1.635,70+436+0}{155,50}$	13,32	Mede o número de alunos atendidos por um determinado contingente de professores.
III - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com e sem HU <u>AGTI + APGTI + ARTI</u> N° de Func. Equivalentes	$\frac{1.635,70+436+0}{525}$	3,95	Mede o número de alunos atendidos por um determinado contingente de técnico-administrativos.
IV - Funcionário Equivalente com e sem HU/Professor Equivalente <u>N° de Func. TA Equivalentes</u> N° de Prof. Equivalentes	$\frac{525}{155,5}$	3,38	Mede o número técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de docentes.

<p>V - Grau de Participação Estudantil</p> <p><u>AGTI</u> AG</p>	$\frac{1.635,70}{1.670}$	<p>0,98</p>	<p>Mede o grau de alcance e de penetração das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil.</p>
<p>VI - Grau de Envolvimento Discente com a Pós-graduação</p> <p><u>APG</u> AG+APG</p>	$\frac{218}{1.670+218}$	<p>0,1</p>	<p>Mede o percentual do corpo discente que é aluno de pós-graduação</p>
<p>VII - Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação</p> <p><u>∑ conceito cursos de PG</u> Nº. de cursos de PG</p>	$\frac{13}{4}$	<p>3,25</p>	<p>Mede a qualidade dos cursos de pós-graduação com base nos conceitos CAPES.</p>
<p>VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente</p> <p><u>5D+3M+2E+G</u> (D+M+E+G)</p>	$\frac{445+180+10+3}{89+60+5+3}$	<p>4,06</p>	<p>Mede a qualidade do corpo docente, em termos de sua titulação.</p>
<p>IX - Taxa de Sucesso na Graduação</p> <p><u>NDI</u> Nº total de alunos ingressantes 2004</p>	$\frac{181}{462}$	<p>0,39</p>	<p>Mede o número de alunos que concluem o curso no tempo de duração prevista para cada curso.</p>

VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA O CALCULO DOS INDICADORES E DEMAIS DEFINIÇÕES:

Custo corrente: (a) com HU - representa as despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº. 3.30.00.00) deduzidas as seguintes despesas: (a) 65% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade; (b) aposentadorias e reformas (Conta SIAFI nº 3.31.90.01); (c) pensões (conta SIAFI nº 3.31.90.03); (d) sentenças judiciais (conta SIAFI no. 3.31.90.91); (e) despesas com pessoal cedido – docente; (f) despesa com pessoal cedido – técnico administrativo; (g) despesa com afastamento do País/Exterior – docente; (h) despesa com afastamento País/Exterior – técnico administrativo.

Custo corrente (b) sem HU – com a mesma definição acima, com alteração apenas no item (a), por excluir 100% das despesas correntes do HU.

CUSTO CORRENTE SEM HU (HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS)

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS	VALOR (R\$)
(+) Despesas Correntes do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)	62.119.760,64
(-) 65% das Despesas Correntes Totais do(s) Hospital (is) Universitário(s) e Maternidade	0,00
(-) Aposentadorias e Reformas do Órgão Universitário (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)	9.069.042,41
(-) Pensões do Órgão Universitário (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)	3.543.591,74
(-) Sentenças Judiciais do Órgão Universitário (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	1.595.925,84
(-) Despesas com Pessoal Cedido – Docente do Órgão Universitário	329.489,07
(-) Despesas com Pessoal Cedido – Técnico - Administrativo do Órgão Universitário	169.301,84
(-) Despesas com Afastamento País / Exterior – Docente do Órgão Universitário	444.351,10
(-) Despesas com Afastamento País / Exterior – Técnico - Administrativo do Órgão Universitário	0,00
TOTAL	46.968.058,64

Número de alunos de graduação em tempo integral (AGTI): é calculado pela fórmula:

$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{fator de retenção}]) + ((NI - NDI)/4 * DPC) \}$, onde
NDI = número de diplomados em cada curso; DPC = duração padrão do curso; NI = número de alunos que ingressaram em cada curso, com o fator de retenção para os diferentes cursos estabelecido pela SESu/MEC.

Número de alunos equivalentes da graduação (AGE): é obtido através do produto do número de alunos de graduação tempo integral pelos respectivos pesos de cada curso, sendo os pesos definidos pela SESu/MEC, ou seja: $AGE = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$.

Número de alunos tempo integral de pós-graduação (APGTI) e de residência médica (ARTI), calculados da seguinte forma: $APGTI = 2 * APG$ e $ARTI = 2 * AR$, onde APG é o número de alunos matriculados no mestrado e doutorado e AR é o número alunos na residência médica.

Número de professores equivalentes: considera-se como referência o docente de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem dedicação exclusiva, os de 20 horas com peso 0,5. São contabilizados os professores em exercício efetivo, substitutos e visitantes, deduzidos os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

Número de funcionários equivalentes: (a) com HU - considera como referência o servidor de tempo integral, inclusive os vinculados ao HU (40 horas/semana, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho (20 horas, com peso 0,5 e 30 horas, com peso 0,75. Não são contabilizados os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

Número de funcionários equivalentes: (b) sem HU – o mesmo conceito acima, com a exclusão dos técnico-administrativos vinculados ao HU.

2. QUADRO DETALHADO DOS CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS, INFORMANDO VALOR, TIPO DE SERVIÇO PRESTADO E QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS (ANO: 2008)

Nº. CONTRATO	TIPO DE SERVIÇO	VALOR (R\$)	QTIDADE DE PESSOAS
Contrato Nº 18/2007 Pregão Nº 25/2007 Processo Nº 7109/2007 com a empresa E. B. Cardoso	Serviço de atividades auxiliares para atender a UFRA	1.101.368,67	Não informado
Contrato Nº 19/2007 Pregão Nº 34/2007 Processo Nº 7110/2007 com a empresa E. B. Cardoso	Serviços de limpeza e conservação, jardinagem, das dependências da UFRA, Benfica, Castanhal, Igarapé-Açú, Santa Izabel e Salinas	1.217.879,72	Não informado
Contrato Nº 09/2007 Pregão Nº 22/2007 com a empresa Clean Service Ltda	Coleta de lixo orgânico mecanizado da UFRA.	69.570,48	Não informado
Contrato Nº 07/2004 Termo aditivo Nº01/2008 com a empresa Clean Service Ltda	Coleta de lixo, transportes e tratamento e destinação final de lixo hospitalar.	52.610,04	Não informado
Contrato Nº 06/2006 Pregão Nº 07/2006 com a empresa Computer Store Comercio Ltda	Prestação de serviços de locação de 05 máquinas foto copiadoras	162.000,00	Não informado
T. de Preço Nº 01/2007 T. de Contrato Nº 08/2007 com a empresa Belém Informática Ltda	Serviço de administração e operacionalização do complexo da rede lógica do campus da UFRA	62.000,00	Não informado
Contrato Nº 02/2008 com a empresa R. Figueiró Pereira & CIA Ltda	Prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de refrigeração em geral	72.775,00	Não informado
Contrato s/ n com a empresa Embratel	Serviços de telecomunicações	22.865,34	Não informado
Termo de Contrato nº 02/2007 com a empresa Amazônia Celular S/A	Prestação de serviço móvel pessoal – SMP	68.445,07	Não informado
Termo de Contrato nº 04/2007 Boeing Viagens e Turismo Ltda.	Prestação de serviços para fornecimento de passagens aéreas, passagens rodoviárias e hospedagens	672.716,97	Não informado
Contrato s/n com a empresa Empresa de Correios e telégrafos – ECT	Prestação de serviços e venda de produtos	88.272,62	Não informado
Contrato s/n com a empresa Empresa de Correios e telégrafos – ECT	Prestação de serviços e venda de produtos	70.021,69	Não informado

3. QUADRO DETALHADO DOS RECURSOS HUMANOS À DISPOSIÇÃO DA IFES, INFORMANDO A QUANTIDADE DE PESSOAL TERCEIRIZADO, TEMPORÁRIOS E EFETIVOS, E DEMONSTRANDO A RELAÇÃO ENTRE A LOTAÇÃO ATUAL, A APROVADA (SE FOR O CASO) E A IDEAL (ANO: 2008)

De acordo com item 16 do Relatório de Gestão.

4. RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI Nº. 8.958/1994, DISCRIMINANDO O NÚMERO DO CONTRATO OU DO CONVÊNIO, O OBJETO, O VALOR E A VIGÊNCIA, E AINDA, OS RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS EM CADA PROJETO (ANO: 2008)

LISTAGEM DE PROJETOS GESTÃO 2008 - FUNPEA					
Nº	Acordos/Contratos Convênios	Título / Objeto do Projeto	Recursos Humanos	Vigência	Recursos Financeiros
4	Contrato de Prestação de Serviços nº. 01/2008-UFRA/FUNPEA	"Apoio, desenvolvimento e gestão do Projeto de Desenvolvimento Institucional para Atendimento Clínico-Cirúrgico a Animais de Companhia da População carente do estado do Pará, no Serviço Médico veterinário da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA"	Djacy Barbosa Ribeiro	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 18.480,00
38	Contrato UFRA/FUNPEA	Gerenciamento dos recursos destinados à modernização e recuperação da infraestrutura da UFRA.	Hélio Smith Júnior	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 150.000,00
39	Contrato UFRA/FUNPEA	Gerenciamento dos recursos destinados à implementação do laboratório de geo-processamento da UFRA.	Prof. ^a Merilene do Socorro Silva Costa	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 1.002.059,69
40	Contrato UFRA/FUNPEA	Gerenciamento dos recursos destinados ao desenvolvimento do projeto "Determinação e Validação de um Novo Índice de Conforto Térmico para Bubalinos".	Prof. ^a Jamile Andréia da Silva Dantas	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 123.859,00
41	Contrato UFRA/FUNPEA	Gerenciamento dos recursos destinados à aquisição de material permanente.	Hélio Smith Júnior	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 26.172,58
42	Contrato UFRA/FUNPEA	Gerenciamento dos recursos destinados à aquisição de material de consumo (PROEXT).	Marcelo Augusto Moreno da Silva Alves	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 5.240,93
43	Contrato UFRA/FUNPEA	Gerenciamento dos recursos destinados à aquisição de material permanente para o laboratório multifuncional da UFRA, para ensino e pesquisa agro-ambiental.	Prof. ^a Maria Auxiliadora Feio Gomes	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 300.000,00
44	Contrato UFRA/FUNPEA	Gerenciamento dos recursos destinados a obras e instalações.	Leonam Von-Grap Marinho Filho	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 36.559,02
45	Contrato UFRA/FUNPEA	Gerenciamento dos recursos destinados ao Programa de Reestruturação e Expansão das IFES.	Prof. Suelo Numazawa	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 749.754,94
46	Contrato UFRA/FUNPEA	Gerenciamento dos recursos destinados à aquisição de livros.	Suely Nazaré	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 100.000,00

			Furtado França		
47	Contrato UFRA/FUNPEA	Gerenciamento dos recursos destinados ao instrumental para ensino e pesquisa.	Hélio Smith Júnior	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 100.000,00
48	Contrato UFRA/FUNPEA	Gerenciamento dos recursos destinados à descentralização de crédito para atender despesas, com vista à complementação e manutenção da UFRA.	Leonam Von-Grap Marinho Filho	02/01/2008 a 02/01/2009	R\$ 600.000,00
51	Contrato EATE/EATE - UFRA - FUNPEA	Projeto de Desenvolvimento de Análise de Potencial de Corrosão de Estacas Metálicas Helicoidais em Região Amazônica	Alcebiades Negrão	25/jun/2007 à 25/jun/2008	R\$ 158.333,00
52	Contrato ENTE/EATE - UFRA - FUNPEA 2	Projeto de Desenvolvimento Para Estudo de Meios de Monitoramento de Equipamentos de Subestação	Victor Dmitriyev	2/mai/2007 à 2/mai/2008	R\$ 168.092,04
62	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1033/2007	"Gerenciamento dos recursos destinados à implantação do Projeto de de Construção dos Banheiros do Instituto ICA no valor R\$ 65.600,65 e execução do Projeto de reforma do Hospital Veterinário - HOVET/UFRA, no valor de R\$57.233,45"	Leonam Von-Grap Marinho Filho	7 meses a partir da publicação no D.O.U 22/03/2007	R\$ 122.834,10
63	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1034/2007	"Gerenciamento dos recursos destinados à aquisição de equipamento e material permanente"	Leonam Von-Grap Marinho Filho	7 meses a partir da publicação no D.O.U 22/03/2007	R\$ 480.200,00
64	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1035/2007	"Gerenciamento dos recursos destinados ao Serviço de lançamento de Cabo de Fibra Ótica, no valor de R\$ 58.500,00 e serviço de lançamento de cabo de telefonia e conexões no valor de R\$ 21.000,00"	Leonam Von-Grap Marinho Filho	7 meses a partir da publicação no D.O.U 22/03/2007	R\$ 79.500,00
65	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº. 1036/2007	"Gerenciamento dos recursos destinados a implementação do PROEXT/SESU"	Lauro Soturo Itó	12 meses a partir da publicação no D.O.U 10/12/2006	R\$ 12.200,00
66	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1037/2007	"Gerenciamento dos recursos destinados aos serviços de preparo de área para cultivo e perfuração de poço artesiano"	Carmem Célia	12 meses a partir da publicação no D.O.U 10/12/2006	R\$ 8.000,00
67	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1038/2007	"Gerenciamento de recursos para criação do e informatização do Centro de Informatização para Controle Acadêmico da UFRA"	Maria Amélia Marinho da Mota e Silva	03 meses a partir da publicação no D.O.U 10/12/2006	R\$ 320.000,00
68	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1039/2007	"Gerenciamento dos recursos destinados à construção do posto de combustível da UFRA"	Leonam Von-Grap Marinho	3 meses a partir da publicação no D.O.U 10/12/2006	R\$ 120.010,00
69	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº. 1040/2007	"Gerenciamento dos recursos destinados à Modernização da Biblioteca da UFRA, sendo que será destinado Material de Consumo" e Serviço de pessoa jurídica	Suely Nazaré Furtado França	3 meses a partir da publicação no D.O.U 22/03/2007	R\$ 106.632,00
70	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1041/2007	"Gerenciamento dos recursos destinados à aquisição de Material de Consumo - Portaria Proext/SESU"	Luiz Gonzaga da Silva Costa	12 meses a partir da publicação no D.O.U	R\$ 15.000,00

				10/12/2006	
71	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº. 1042/2007	"Gerenciamento de recursos destinados à aquisição de material de Consumo - Portaria SESU PET"	Luiz Gonzaga da Silva Costa	08 meses a partir da publicação no D.O.U 10/12/2006	R\$ 14.400,00
72	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1043/2007	"Gerenciamento de recursos destinados à aquisição de material permanente e material de Consumo "	Wilson José de Mello e Silva Maia	12 meses a partir da publicação no D.O.U 10/12/2006	R\$ 27.139,60
73	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1044/2007	"Gerenciamento de recursos destinados à contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica - Portaria SESU PET "	Carlos Augusto Cordeiro Costa	8 meses a partir da publicação no D.O.U 10/12/2006	R\$ 40.000,00
74	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1045/2007	"Gerenciamento dos recursos destinados à contratação se serviços de terceiros Pessoa Jurídica e aquisição de material permanente - Emenda ANDIFES"	Leonam Von-Grap Marinho	8 meses a partir da publicação no D.O.U 22/03/2007	R\$ 140.819,92
75	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1046/2007	"Gerenciamento dos recursos destinados à manutenção do Prédio Prof. Rubens Lima - Emenda Parlamentar	Leonam Von-Grap marinho	8 meses a partir da publicação no D.O.U 22/03/2007	R\$ 1.050.000,00
76	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1047/2007	"Gerenciamento dos recursos destinados à aquisição de Material Permanente-Emenda Parlamentar"	Leonam Von-Grap Marinho	6 meses a partir da publicação no D.O.U 10/12/2006	R\$ 12.740,00
77	Contrato UFRA/FUNPEA Processo nº.1048/2007	"Elaboração, seleção e administração do pagamento para alunos carentes da UFRA, oriundos de Escola Pública - Convênio UFRA-MEC /SESU"	Everaldo Carmo da Silva	12 meses a partir da publicação no D.O.U 10/12/2006	R\$ 216.000,00
78	Contrato UFRA/FUNPEA	"Administração dos recursos provenientes do Processo Seletivo à UFRA/2007 (Concurso Publico Vestibular)"	Orlando Tadeu de Souza	28/11/2006 a 30/06/2007 - Aditivado até 30/10/2007	R\$ 298.297,65
85	Contrato UFRA/FUNPEA	"Administração dos recursos provenientes do processo seletivo à UFRA/2008 (Concurso Público Vestibular)	Orlando Tadeu L. de Souza	27/11/07 a 30/06/08	R\$ 278.600,00
109	Convênio de Intercâmbio Científico e Tecnológico-VALE/UFRA/FUNPEA	"Levantamento e monitoramento da fauna do local de recepção dos animais translocados - Lagoa do ETA na Mina N5 - Flora de Carajás - PA	Fernanda Hatano	15/09/2008 a 15/09/2009	R\$ 74.688,00
123	Convênio nº.02/2008 UFRA/PREFEITURA DE PARAGOMINAS/ FUNPEA	"Intergrar esforços, no sentido de organizar e desenvolver atividades de interesse para ambas as instituições de Ensino Superior em Ciências Agrárias, grantindo a execução e a conclusão do ensino de uma turma do Curso de Graduação de Agranomia ministrado pelo UFRA"	Carlos Costa	6 (seis) anos a partir de sua publicação-13/05/2008. Data de assinatura 290/04/2008'	R\$ 451.168,00

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

(Constantes no Anexo III, parte A, da Decisão Normativa TCU nº 96, de 4 de março de 2009)

1. Declaração do Contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão. (Anexo I do Relatório de Gestão)

6. Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito. (Anexo II do Relatório de Gestão)

7. Demonstrativos dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimimento de fundos, discriminados por conta contábil e por projeto/atividade com os respectivos valores e descrições, acompanhado das justificativas julgadas necessárias para esclarecer, de pronto, despesas que aparentemente tenham sido registradas inadequadamente com esta natureza.

Não se aplica a IES.

ANEXO I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL DA UNIDADE

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas, exceto no tocante a:

a) SALDO CONTABIL BENS MÓVEIS NÃO CONFERE C/ RMB

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Belém(PA), 15 de abril de 2009

PAULO CEZAR DE MORAIS ALVES
CRC/PA: 008716/0-4



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	153034/15241 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2008	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
06/04/2009	1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	157.722,00	157.722,00	483.157,31	-325.435,31	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	61.436.086,00	68.756.159,00	64.528.441,22	4.227.717,78
RECEITAS DE SERVICOS	157.722,00	157.722,00	450.364,18	-292.642,18	DESPESAS CORRENTES	56.921.086,00	62.535.302,00	60.569.133,99	1.966.168,01
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	0,00	0,00	32.793,13	-32.793,13	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	47.516.057,00	52.051.849,00	50.728.964,23	1.322.884,77
					OUTRAS DESPESAS CORREN	9.405.029,00	10.483.453,00	9.840.169,76	643.283,24
					DESPESAS DE CAPITAL	4.515.000,00	6.220.857,00	3.959.307,23	2.261.549,77
					INVESTIMENTOS	4.515.000,00	6.220.857,00	3.959.307,23	2.261.549,77
					CREDITOS ESPECIAIS	0,00	499.836,00	0,00	499.836,00
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	499.836,00	0,00	499.836,00
					INVESTIMENTOS	0,00	499.836,00	0,00	499.836,00
SUBTOTAL I	157.722,00	157.722,00	483.157,31	-325.435,31	SUBTOTAL I	61.436.086,00	69.255.995,00	64.528.441,22	4.727.553,78



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	153034/15241 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2008	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
06/04/2009	2

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
MOVIMENTACAO FINANCEIRA REPASSE	75.142.912,95	75.142.912,95	59.838.872,73	15.304.040,22	MOVIMENTACAO DE CREDITO				
					CREDITO INICIAL/SUPLEMENTA	0,00	6.044.639,95	7.074.524,95	-1.029.885,00
					DESPESAS	0,00	5.016.657,42	6.046.542,42	-1.029.885,00
					CORRENTES	0,00	-1.029.885,00	0,00	-1.029.885,00
					PESSOAL E	0,00	6.046.542,42	6.046.542,42	0,00
					ENCARGOS SOC	0,00	1.027.982,53	1.027.982,53	0,00
					OUTRAS	0,00	1.027.982,53	1.027.982,53	0,00
					DESPESAS CORRE				
					DESPESAS DE				
					CAPITAL				
					INVESTIMENTOS				
SUBTOTAL II	75.142.912,95	75.142.912,95	59.838.872,73	15.304.040,22	SUBTOTAL II	0,00	6.044.639,95	7.074.524,95	-1.029.885,00
RECEITA TES. DESCENTRALIZ.	0,00	0,00	-32.793,13	32.793,13					
TOTAL	75.300.634,95	75.300.634,95	60.289.236,91	15.011.398,04	TOTAL	61.436.086,00	75.300.634,95	71.602.966,17	3.697.668,78
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	11.313.729,26	-11.313.729,26	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	75.300.634,95	75.300.634,95	71.602.966,17	3.697.668,78	TOTAL GERAL	61.436.086,00	75.300.634,95	71.602.966,17	3.697.668,78



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	153034/15241 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2008	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
06/04/2009	1

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2008	2007	TITULOS	2008	2007
RECEITAS CORRENTES	582.647,31	124.373,21	DESPESAS CORRENTES	66.615.676,41	56.128.068,26
RECEITA DE SERVICOS	450.364,18	179.873,07	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	44.549.549,24	39.417.287,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	132.283,13	0,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.795.300,04	11.053.632,08
DEDUCOES DA RECEITA - EXERCICIO 2007	0,00	-55.499,86	OUTRAS DESPESAS	15.795.300,04	11.053.632,08
DEDUCOES DA RECEITA	-99.490,00	0,00	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	6.270.827,13	5.657.149,18
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	62.315.424,45	54.640.660,11	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.179.414,99	5.518.114,00
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS	62.197.062,54	54.640.660,11	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	91.412,14	139.035,18
REPASSE RECEBIDO	62.197.062,54	54.640.660,11	DESPESAS DE CAPITAL	4.987.289,76	4.356.445,02
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	118.361,91	0,00	INVESTIMENTOS	4.987.289,76	4.356.445,02
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	18.871,91	0,00	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	3.016.387,85	1.052.000,50
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	18.871,91	0,00	TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS	2.358.189,81	2.000,50
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	99.490,00	0,00	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	2.358.189,81	2.000,50
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	31.025.042,81	21.428.399,22	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	658.198,04	1.050.000,00
VALORES EM CIRCULACAO	6.147.089,25	6.582.651,75	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	525.914,91	1.050.000,00
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	6.147.089,25	6.582.651,75	DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	525.914,91	1.050.000,00
VALORES A CLASSIFICAR	0,00	21.410,61	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	132.283,13	0,00
RECEITA A CLASSIFICAR	0,00	21.410,61	DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	19.204.270,55	14.656.918,76
RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUIN	0,00	21.410,61	VALORES EM CIRCULACAO	12.974.217,46	6.147.089,25
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.358.189,81	2.000,50	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	12.973.861,91	6.147.089,25
VALORES DIFERIDOS	2.358.189,81	2.000,50	CREDITOS TRIBUTARIOS	355,55	0,00
DEPOSITOS	1.863,44	116.274,16	VALORES A CLASSIFICAR	21.410,61	33.645,21
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	1.863,44	116.274,16	RECEITA A CLASSIFICAR	21.410,61	33.645,21
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	10.640.180,02	6.775.711,32	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUIN	21.410,61	33.645,21
FORNECEDORES	174.727,47	2.698.058,81	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.000,50	2.474.635,13
DO EXERCICIO	124.931,19	2.694.862,89	VALORES DIFERIDOS	2.000,50	2.474.635,13
DE EXERCICIOS ANTERIORES	49.796,28	3.195,92	DEPOSITOS	116.274,16	6.534,11
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	400.000,00	500.375,71	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	116.274,16	6.534,11
RESTOS A PAGAR	10.065.413,15	3.573.456,55	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	6.008.710,24	4.069.143,56
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	9.740.242,86	2.806.455,47	FORNECEDORES	2.698.058,81	2.426.076,72
CANCELADO	325.170,29	767.001,08	DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.698.058,81	2.426.076,72
VALORES EM TRANSITO	39,40	0,00	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	500.375,71	0,00
OUTROS DEBITOS	0,00	3.820,25	RPS NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	2.806.455,47	1.603.400,84
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	11.877.720,29	7.930.350,88	OUTROS DEBITOS	3.820,25	39.666,00
INCORPORACAO DE DIREITOS	11.777.020,04	5.386.965,75	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	81.657,58	1.925.871,50
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	11.775.019,54	5.386.965,75	BAIXA DE DIREITOS	81.657,58	1.925.871,50
OUTRAS INCORPORACOES DE DIREITOS	2.000,50	0,00	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	81.657,58	1.925.871,50
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	100.700,25	68.750,00			
EXERCICIOS ANTERIORES	700,25	0,00			
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	100.000,00	68.750,00			
AJUSTES DE CREDITOS	0,00	2.474.635,13			
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	0,00	2.474.635,13			
INGRESSOS	93.823.624,57	76.193.432,54	DISPENDIOS	93.823.624,57	76.193.432,54



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	153034/15241 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2008	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
07/04/2009	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2008	2007	TITULOS	2008	2007
ATIVO FINANCEIRO	12.974.217,46	6.147.089,25	PASSIVO FINANCEIRO	12.675.062,98	6.148.395,51
CREDITOS EM CIRCULACAO	12.974.217,46	6.147.089,25	DEPOSITOS	1.863,44	116.274,16
CREDITOS A RECEBER	4.740.700,01	4.460.198,57	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	1.863,44	116.274,16
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	706.012,36	332.448,19	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	10.315.009,73	6.008.710,24
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	7.527.505,09	1.354.442,49	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	574.727,47	3.202.254,77
ATIVO NAO FINANCEIRO	61.849.051,54	62.208.734,90	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	124.931,19	2.694.862,89
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-2.950.368,21	421.280,45	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	49.796,28	3.195,92
CREDITOS EM CIRCULACAO	-3.103.050,60	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	400.000,00	500.375,71
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-7.527.505,09	0,00	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	0,00	3.820,25
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	4.424.454,49	0,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	9.740.242,86	2.806.455,47
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	152.682,39	421.280,45	A LIQUIDAR	9.740.242,86	2.806.455,47
ESTOQUES	152.682,39	421.280,45	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	39,40	0,00
PERMANENTE	64.799.419,75	61.787.454,45	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.358.189,81	23.411,11
INVESTIMENTOS	40,04	40,04	VALORES DIFERIDOS	2.358.189,81	2.000,50
OUTROS INVESTIMENTOS	40,04	40,04	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	0,00	21.410,61
IMOBILIZADO	64.799.189,26	61.787.414,41	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-9.740.242,86	-2.806.455,47
BENS MOVEIS E IMOVEIS	64.799.189,26	61.787.223,96	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-9.740.242,86	-2.806.455,47
BENS INTANGIVEIS EXERCICIO 2007	0,00	190,45	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-9.740.242,86	-2.806.455,47
INTANGIVEL	190,45	0,00	PASSIVO REAL	2.934.820,12	3.341.940,04
ATIVO REAL	74.823.269,00	68.355.824,15	PATRIMONIO LIQUIDO	71.888.448,88	65.013.884,11
			PATRIMONIO/CAPITAL	65.013.884,11	0,00
			PATRIMONIO	65.013.884,11	0,00
			PATRIMONIO/CAPITAL EXER. 2007	0,00	19.168.608,70
			LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	0,00	39.748.628,93
			RESULTADO DO PERIODO	6.874.564,77	6.096.646,48
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	74.823.269,00	68.355.824,15
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-67.948.704,23	-62.259.177,67
			PASSIVO COMPENSADO	16.133.127,25	29.466.544,01
ATIVO COMPENSADO	16.133.127,25	29.466.544,01	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	16.133.127,25	29.466.544,01
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	16.133.127,25	29.466.544,01	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	100.207,64	1.735,13
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	100.207,64	1.735,13	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	11.055.751,03	27.659.384,62
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	11.055.751,03	27.659.384,62	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	3.602.293,49	1.133.025,61
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	3.602.293,49	1.133.025,61	COMPENSACOES DIVERSAS	1.374.875,09	672.398,65
OUTRAS COMPENSACOES	1.374.875,09	672.398,65			
ATIVO	90.956.396,25	97.822.368,16	PASSIVO	90.956.396,25	97.822.368,16



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	153034/15241 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2008	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
07/04/2009	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2008	2007	TITULOS	2008	2007
ORCAMENTARIAS	79.064.093,51	62.231.407,13	ORCAMENTARIAS	73.966.855,98	60.486.513,78
RECEITAS CORRENTES	582.647,31	124.373,21	DESPESAS CORRENTES	66.615.676,41	56.128.068,26
RECEITA DE SERVICOS	450.364,18	179.873,07	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	44.549.549,24	39.417.287,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	132.283,13	0,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.795.300,04	11.053.632,08
DEDUCOES DA RECEITA - EXERCICIO 2007	0,00	-55.499,86	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	6.270.827,13	5.657.149,18
DEDUCOES DA RECEITA	-99.490,00	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.179.414,99	5.518.114,00
INTERFERENCIAS ATIVAS	62.197.062,54	54.640.660,11	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	91.412,14	139.035,18
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	62.197.062,54	54.640.660,11	DESPESAS DE CAPITAL	4.987.289,76	4.356.445,02
REPASSE RECEBIDO	62.197.062,54	54.640.660,11	INVESTIMENTOS	4.987.289,76	4.356.445,02
MUTACOES ATIVAS	16.383.873,66	7.466.373,81	INTERFERENCIAS PASSIVAS	2.358.189,81	2.000,50
INCORPORACOES DE ATIVOS	6.900.668,13	4.659.918,34	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.358.189,81	2.000,50
AQUISICOES DE BENS	2.470.513,64	4.659.918,34	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	2.358.189,81	2.000,50
INCORPORACAO DE CREDITOS	4.430.154,49	0,00	MUTACOES PASSIVAS	5.700,00	0,00
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	9.483.205,53	2.806.455,47	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	5.700,00	0,00
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	17.718.986,14	9.528.434,64	LIQUIDACAO DE CREDITOS	5.700,00	0,00
INTERFERENCIAS ATIVAS	118.361,91	0,00	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	15.941.658,90	5.176.681,51
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	18.871,91	0,00	INTERFERENCIAS PASSIVAS	658.198,04	1.050.000,00
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	99.490,00	0,00	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	525.914,91	1.050.000,00
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	17.600.624,23	9.528.434,64	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	132.283,13	0,00
INCORPORACOES DE ATIVOS	14.394.753,69	6.218.048,43	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	15.283.460,86	4.126.681,51
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	777.626,24	149.628,92	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	9.954.042,72	4.126.681,51
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.835.687,65	681.453,76	BAIXA DE BENS MOVEIS	2.340.460,29	1.376.482,18
INCORPORACAO DE DIREITOS	11.781.439,80	5.386.965,75	BAIXA DE DIREITOS	7.613.582,43	1.925.871,50
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	3.205.870,54	835.751,08	BENS/DIREITOS A INCORP. PELA INSCRICAO D	0,00	824.327,83
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	2.474.635,13	INCORPORACAO DE PASSIVOS	5.329.418,14	0,00
AJUSTES FINANCEIROS	0,00	2.474.635,13	RESULTADO PATRIMONIAL	6.874.564,77	6.096.646,48
			SUPERAVIT	6.874.564,77	6.096.646,48
VARIACOES ATIVAS	96.783.079,65	71.759.841,77	VARIACOES PASSIVAS	96.783.079,65	71.759.841,77

ANEXO II



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

PARECER DA AUDITORIA INTERNA

EXERCÍCIO : 2008
ENTIDADE : UFRA/PA
CÓDIGO : 153034
CIDADE : BELÉM/PA

1. Controles internos administrativos

A Auditoria Interna da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA, apresenta a seguir o Parecer sobre a gestão de 2008, com base no Anexo V, item 01 - RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS QUE DEVAM DE PRONUNCIAR SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO - da DECISÃO NORMATIVA TCU N° 85, de 19/09/2007.

Os controles internos administrativos, em qualquer organização, são essenciais para racionalizar e aproveitar ao máximo a estrutura posta a disposição do público afim de que as Instituições atinjam suas finalidades de forma a atender todos os princípios da administração pública.

O ano de 2008 foi o segundo ano em que a unidade de auditoria interna da UFRA passou a existir de fato, e por este fato, vem se quebrando as barreiras que dificultam a implementação da cultura de controle na Instituição. Não obstante, neste segundo ano de atuação da Auditoria Interna da UFRA, algumas mudanças puderam ser vistas, como por exemplo a perfeita execução de todos os processos licitatórios necessários à UFRA.

Atualmente o protocolo da UFRA passou por uma total informatização, inclusive com a implementação de sistema unificado o que proporciona o controle da evolução de documentos pelo usuário do sistema. Tal situação facilita a localização de processos e documentos, o que combaterá de forma inquestionável a morosidade na tramitação de documentação.

Com a mudança de equipe na Divisão de Patrimônio espera-se que o responsável assuma postura proativa atribuindo responsabilidades aos agentes. Na UFRA o setor é deficiente de equipamentos e de pessoal, porém, tal situação não elide a responsabilidade, que diga-se de passagem, é de suma importância para que seja feito o efetivo controle dos bens patrimoniais da Instituição.

Na área de gestão de pessoas ficou bastante claro a falta de normatização interna para determinados casos. Porém, há que se destacar o esforço da equipe da SGDP e Setor de Direito e Deveres em priorizar a capacitação técnica dos servidores; manter organizado o arquivo corrente e aperfeiçoar os controles da movimentação, de admissão e de desligamento de servidores, além de atentar para o atendimento das recomendações TCU. O boletim de serviço, importante veículo oficial de divulgação dos atos da gestão de pessoal, continua com sua publicação tardia.

Um dos gargalos identificados pelos trabalhos de auditoria é com relação aos processos de sindicância e processos administrativos disciplinares que vão desde a falta ou atraso demasiado de designação das comissões até inconclusão dos processos. Tal situação pode causar sensação de impunidade e estimula o descrédito da Administração. Porém, a Reitoria tem se empenhado em cobrar resultados do referidos processos.

A ausência de definição das atribuições e de responsabilidades é resultante da falta de normas internas para cada setor, tal situação aos poucos está sendo modificada com a edição de normas internas expedidas pelos Conselhos que compõem a estrutura organização da UFRA, como por exemplo, a questão do auxílio financeiro para discentes, docentes e técnicos administrativos participarem de congressos de seus interesses.

De todo o exposto, verificamos que os controles internos administrativos ainda não são fortes o suficiente para identificar todos os problemas existentes na Instituição, porém, podem contribuir de forma decisiva para a implementação de melhorias imprescindíveis para o perfeito funcionamento da Instituição Pública. Dada a situação em que se encontram os controles, verifica-se que não são eficientes no sentido de minimização de eventuais riscos. No entanto, sugere-se que a Auditoria Interna da UFRA seja contemplada e devidamente aparelhada para que dessa forma consiga exercer sua função e desta forma assessorar a Administração Superior em sua Gestão.

Durante o exercício, a Auditoria Interna analisou os processos de licitação executados no exercício de 2008. E o que se pode concluir é que com a designação de uma nova equipe para compor a Comissão as falhas do passado não existem mais.

Belém, 31 de março de 2008.